

TERRI AGNEW: Fazer a chamada, porque é um webinar e eu gostaria de pedir que vocês colocassem seus microfones e alto-falantes no mudo e não se esqueçam de se identificar ao falar para a transcrição e interpretação. Temos inglês, espanhol, português e francês com interpretação e o moderador será Daniel Fink.

DANIEL FINK: Alô, boa noite, boa tarde, bom dia a todos. Aqui quem fala é Daniel Fink, sou gerente de relacionamentos da ICANN para o Brasil, eu sou colega do Rodrigo Saucedo e hoje eu estou substituindo o Rodrigo Saucedo na moderação deste webinar, muito obrigado a Terri pela apresentação e eu queria agradecer a nossa equipe de tradutores que estão nos apoiando hoje e eu queria agradecer também a nossa palestrante Lisa Phifer que vai nos falar hoje sobre a substituição do sistema WHOIS pelo serviço de registro de diretório de nova geração ou o RDS.

Este webinar faz parte do projeto de treinamento da estratégia latino americana da comunidade ICANN e também em coordenação com a liderança da comunidade LACRALO. Então muito obrigado Lisa pela sua participação conosco hoje. A Lisa é presidente da empresa Core Competence, eu acredito que ela está falando do Novo México nos Estados Unidos, depois ela pode me corrigir se eu estiver errado que é uma consultoria especializada em negócios de segurança e em tecnologias da internet emergentes.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Ela é formada em ciências da computação e faz parte da equipe de desenvolvimento de políticas da ICANN e o assunto de hoje é extremamente interessante porque, como vocês sabem, o assunto da reforma das políticas de WHOIS vem sendo um dos mais complexos e longos processos de elaboração de políticas na ICANN. Eu andei lendo sobre o assunto e já existem conversas sobre isso a mais de 15 anos.

Então para falar sobre esse desafio eu convido a Lisa e aos participantes. Muito obrigado pela presença de todos. Fiquem a vontade como sempre para mandarem suas perguntas e comentários pelo chat e ao final nós teremos a sessão de comentários, perguntas e respostas que vocês podem utilizar o ícone da mãozinha pra cima aqui no topo da tela.

Então, passo a palavra agora para a nossa palestrante, a Lisa Phifer, muito obrigado.

LISA PHIFER:

Obrigado Daniel e obrigado a todos que estão participando desse webinário, como o Daniel disse eu sou Lise Phifer e ele tem razão, eu estou falando de Novo México, Estados Unidos. O processo de envolvimento de políticas que eu vou falar hoje é sobre serviço de registro de diretórios de novos gTLDs e da noção geral do PDP, uma descrição do que esse PDP cobre e algumas informações sobre isso e vou deixar com vocês alguns links e recursos sobre esse tema.

Então eu vou começar com um histórico. Como o Daniel falou esse problema já existe há muito tempo, estamos tentando lidar com o

WHOIS que foi criado em 1982 que foi criado como um serviço de diretórios para registro de dados e entidades de contato que era responsável por isso.

Embora as exigências da ICANN para coleta de dados especialmente para registro de gTLDs passou por mudanças importantes ao longo dos tempos e tem havido uma reforma bastante ampla das políticas do WHOIS. O que é muito importante é a segurança da propriedade intelectual, etc.

Então foi lançada uma iniciativa em 2012 que iniciou esse processo de envolvimento de políticas ou elaboração de políticas PDP e o objetivo é manter os dados de gTLDs e estabelecer salvaguardas para esses dados.

São usadas as recomendações do grupo de especialistas que a diretoria formou para pesquisar como o WHOIS pode ser substituído e tudo isso é chamado de serviço de registro de diretório de gTLDs nova geração.

Eu gostaria de falar de alguns termos, muitos devem já conhecer esses termos. Nós vamos começar com isso.

Quando se fala de WHOIS se referem a informações que são coletadas dos registrantes e são mantidos pelos registradores e registros para cada nome de domínio, quando se fala do WHOIS também só podem falar sobre um protocolo de resposta de busca que pode ser usado para registrar os dados de registro. Talvez quando falam do WHOIS é um sistema bastante amplo com dados que são gerenciados por registros e registradores.

Bom, em termos de conceito se pode pensar no WHOIS como um sistema que aceita buscas que são geradas por um programa de cliente do WHOIS e o WHOIS cria um processo através de um serviço no servidor e busca informações relacionadas aos gTLDs e são feitos por qualquer cliente.

Mas se olharmos dentro desse sistema de WHOIS os servidores do WHOIS não são gerenciados por um único operador, não há um único departamento de dados do WHOIS, mas os servidores são independentes por registradores e registros, então quando alguém faz uma busca faz essa busca então o servidor passa para o registro, se o registro é fixo, então essas informações podem ser enviadas pelo registro, então, por exemplo, se é .com isso pode ser gerenciado pelo registradores. Os operadores de registros e registradores são usados pelos registrantes e os dados do WHOIS se compõem de informações que são fornecidas pelo registrante.

Nesse slide nós temos um exemplo das informações de registro nesse exemplo chamado como dados do WHOIS podem incluir coisas como informações de contrato do registrante. Quanto mais informações do contato do registrante, o contato técnico, e também dados sobre o registrador e o status, por exemplo, as informações de contato, pode ser o nome individual da empresa, o endereço, o endereço de e-mail, o telefone.

O WHOIS também tem informações como o nome do registrador, o link pros registros de WHOIS e link para informações para contato em caso de abuso, então seria legal vocês buscarem o seu próprio nome de

domínio nesse link que vocês vão ver o que tem dentro do WHOIS. É importante saber que o sistema de WHOIS é a implementação de políticas que devem ser obedecidas pelos registrantes e registradores.

Cada país pode usar o seu próprio sistema, então as recomendações de políticas que são criadas e ensinadas pela comunidade da ICANN através das suas CCs (country code) e são aceitas através de um processo aberto de baixo pra cima e transparente. Então é importante pro registrante manter os seus dados atualizados, então também a política para o marketing, de restrição de marketing e também a política para a transferência do WHOIS amplo para o mais restrito e a outros PDP e tudo isso é traduzido em acordos de registro e registrador, aqui também chamado de RDDS. Bom, esse era o histórico. Quando se fala sobre o WHOIS.

Porque que existe esse processo de elaboração de política para a próxima geração que pode substituir o WHOIS? Eu falei que “pode” porque um dos trabalhos desse PDP é responder a perguntas se de fato precisamos disso.

Então WHOIS começou com um tool para resolver questões técnicas, etc, mas muitos outros stakeholders usam o WHOIS para investigação de crimes, proteção de propriedade intelectual, proteção dos consumidores e pesquisa sobre a internet para dar algumas funções do WHOIS, então com essa evolução aconteceu vários problemas, às vezes não conseguimos encontrar o registrante e os registrantes às vezes não conseguem encontrar suas obrigações contratuais em termos de proteção de dados, difícil assegurar os dados do WHOIS. Também há

problemas de roubo de IP e de identidade e uma coisa importante é manter os dados do WHOIS acessíveis, isso se aplica não só no sistema hoje, mas várias forças tarefas que fazem essa coordenação de PDP que tentaram melhorar o WHOIS, mas ainda não há uma política mais ampla e abrangente.

Como eu mencionei em 2012 a diretoria da ICANN resolveu lançar esse PDP, ao fazer isso eles consideram as recomendações da equipe de revisão do WHOIS e também do SSAC. Então essa resolução iniciou esse PDP e formou um grupo de especialistas para preparar informações de histórico e recomendações e como é muito difícil obter consenso sobre essa reforma e isso é histórico esse PDP foi iniciado e foi construído sobre uma base preparada por esse grupo de especialistas.

Então no final dessa apresentação vocês vão ver um link para o relatório final desse grupo e também tem a carta de princípios desse grupo de trabalho, seria o next-generation RDS. Esse esforço todo é para formar um novo marco de políticas.

O grupo de trabalho publicou esse trabalho em 2015, um grupo da ICANN e conselheiros e como manter e prover acesso aos dados de registros e isso foi bastante polêmico. Então foram estabelecidos princípios, então o que é importante é coletar, manter e dar acesso aos dados e esse trabalho foi dividido em 3 fases. Na primeira fase, então, foi se e porque o WHOIS deveria ser substituído por esse novo sistema de RDS, então se aprovada pelo conselho do GNSO passar-se-ia para a fase 1 então que as política seriam detalhadas para esse RDS de próxima

geração e na fase 3 incluiria então desenvolver as diretrizes de implementação para essas políticas.

O objetivo desse marco é ajudar o grupo de trabalho a chegar a um consenso sobre esse tema tão difícil, especialmente em relação às exigências e ver se as políticas funcionariam, então são esses os problemas que nós estamos tendo. Então diferentes stakeholders têm diferentes perspectivas ou opiniões do que são os problemas.

Então se nós listarmos as perguntas que o PDP precisa responder então nós temos 11 perguntas ou questões que são consideradas por esse grupo. Se vemos que todas as questões são inter-relacionadas então, por exemplo, quanto a exigência de proteção de dados e da privacidade isso deve ser colocado dentro do contexto dos dados do gTLD. Mas também os dados precisam ser acessíveis, para os dados serem úteis também precisam ser acurados, então todas essas perguntas ou questões estão muito inter-relacionadas.

O PDP deve considerar, pelo menos, essas questões para depois determinar se o WHOIS deve ser substituído de fato ou não.

Esse slide mostra mais detalhes do processo, então cada uma dessas questões está mapeada nessas fases e eu vou falar mais disso depois, mas eu gostaria de chamar a atenção em primeiro lugar é que todas as 11 questões listadas aqui estão presentes em todas as fases. O PDP vai refinar as exigências e vai fazer recomendações para a implementação, mas temos que progredir em todas essas questões e levar o processo até o fim.

Em segundo lugar todas as 11 questões são interdependentes, então depende da disponibilidade de dados, mas isso depende do objetivo do uso. Então muitas das questões dessa lista só podem ser levadas em conta depois de haver dados suficientes, aqui vemos um triângulo vermelho no final que mostra 2 fases no processo geral que tem o objetivo de garantir que há acordo quanto as exigências na comunidade para passar para a próxima fase.

Então eu gostaria de ver em mais detalhes as questões que o grupo de trabalho deve levar em conta. Como ponto inicial esse PDP deve chegar a um consenso quanto as exigências fundamentais para dados de registros de gTLDs. Então o que é necessário para cumprir com essas exigências. Então devem ser considerados os usuários, objetivos, acesso, acuidade, elementos de dados e exigência de privacidade. Depois de acordadas essas exigências fundamentais então ai passamos por uma segunda pergunta que se é de fato necessário um novo marco de políticas e um RDS de próxima geração. Se sim, então quais são essas exigências e como isso pode ser obtido.

Então se for considerado que é necessário então essas exigências devem ser levadas para a fase 2 e 3 que é a elaboração de política e implementação dessa política. Então se o grupo de trabalho acha que há outras áreas que são necessárias para responder essas questões isso deve ser acrescentado.

Nesse slide vemos as 5 questões fundamentais destacadas. O grupo de trabalho do PDP está revisando essas questões que estão no slide. Então estão sendo desenvolvidos documentos chaves para extrair as

exigências e quem deve ter acesso aos dados de registro e com qual objetivo? Que etapas devem ser tomadas para controlar o acesso de dados? Que dados devem ser coletados, armazenados e revelados e por quê? Que etapas são necessárias para proteger os dados e a privacidade?

Bom, desses 15 anos do WHOIS já foi feito muito esforço para responder essas perguntas e o objetivo é utilizar todas essas informações e começar a trabalhar e levar em conta a perspectiva diversa da comunidade quanto a isso.

Alguns de vocês podem trabalhar para registrantes ou registros e que tem que fornecer acesso aos dados do WHOIS. Você precisa disso para realizar o seu trabalho para registrar nomes de domínios, então esse grupo de trabalho está trabalhando para coletar, armazenar e fornecer dados de registros que usam o WHOIS hoje.

Então através do contato formal e informal com AC's o grupo [queda de linha]. Então se você precisa de dados de registro de gTLD e se você quiser que um problema do WHOIS seja consertado e se você acha que alguma característica o WHOIS deve ter a sua contribuição será muito bem-vinda.

Aqui temos alguns exemplos de possíveis exigências que foram coletadas pelo grupo, então eu queria falar sobre a abordagem que foi usada pelo grupo de trabalho e as informações, por exemplo, o que vemos aqui o que é exigido pelo WHOIS 3912 que fala sobre os mecanismos para o controle do acesso integridade e confidencialidade, então serão utilizados novos protocolos para a utilização de novas redes

de RSC. O próximo é do relatório final do EWG, então quais são as expectativas que vocês tem quanto aos dados de registro de gTLDs ou dos serviços de diretório.

Então isso mudaria bastante a forma como o WHOIS é utilizado hoje, então que qualquer pessoa tenha acesso a todos os dados e a última questão são quais são as expectativas, o que essas política devem abordar, não diz quais são essas políticas, mas, por exemplo, todas as políticas de acuidade devem aplicar a todos os dados de registro independentes se forem nacionalizados ou internacionalizados.

Antes de concluir a minha apresentação e responder perguntas eu gostaria de falar um pouco sobre o plano de trabalho do PDP.

Esse grupo de trabalho está na 1ª fase de 3 e ele foi formado em janeiro e está relacionado de 9 a 11 que é receber contribuição, fazer uma minuta da reforma e como deverá ser atingido o consenso, mas os desafios acontecem o tempo todo, durante qualquer PDP na verdade. Atualmente estamos elaborando casos de uso, então saber quem está usando, quais são os objetivos do uso desses dados, consideração de privacidade e muito mais.

Então seriam cenários da vida real que envolvem o WHOIS hoje e identificar problemas e melhorias que podem ser feitas e tentamos então ver quais são as exigências e tentar chegar a um acordo. Então a próxima tarefa do grupo de trabalho depois de coletar os dados será deliberar sobre as possíveis exigências, nós temos que responder as 5 questões fundamentais e com base nessas respostas o grupo deve

tentar chegar a um consenso sobre devemos reformar o WHOIS ou substituí-lo?

Então será que essas exigências podem ser cumpridas com o WHOIS modificado ou ele deve ser substituído? É importante a contribuição da comunidade para esse grupo de trabalho. A 1ª fase vai terminar com 2 relatórios com oportunidade para comentários públicos, então isso será entregue ao GNSO que fará a suas considerações, então se esse grupo de trabalho prosseguir para as fases 2 e 3 como é que serão essas fases?

Esse slide é retirado do framework de processos, então mostram 3 fases separadas mostrando o exemplo da questão de usuários e objetivos na fase 1, então será que os dados de registro devem ser acessíveis para qualquer propósito? Então se o grupo chegar a um consenso que os dados devem estar disponíveis apenas para alguns propósitos quais são esses propósitos? Deve também explicar porque são acessíveis ou não em cada caso.

Então o conselho do GNSO, se nós chegarmos a um acordo e o GNSO concordar passamos a fase 2 que são elaborações de políticas para atender essas exigências. Então, por exemplo, o grupo de trabalho pode definir quais dados podem ser acessíveis para cada usuário e proposta encomendada acima e finalmente na fase 3 o grupo de trabalho vai criar uma diretriz para implementação e guia de coexistência, então se as recomendações e o conselho aprovar essas recomendações nós passamos a fase 3, então na fase 3 nós podemos refinar algumas das políticas elaboradas anteriormente e deve ser atingido o consenso

também nesta fase e para encerrar que esse PDP foi estruturado em 3 fases, mas todos são partes do processo normal de PDP.

Nós queremos que termine essa fase rapidamente porque há um longo caminho ainda pela frente, eu gostaria de deixar com vocês alguns recursos e responder perguntas. Se vocês são novos eu acho que seria bom usar esse tutorial do WHOIS, se você já conhece o WHOIS e quer saber mais sobre o PDP você pode acessar no spacelink docs e você pode também contribuir para esses esforços. Também na Wiki do grupo de trabalho também tem toda uma biblioteca de documento sobre o WHOIS e se você tiver algum documento que não estiver listado nós gostaríamos muito que você contribuísse.

Então eu agradeço, muito obrigado e passo a palavra para o Daniel.

DANIEL LINK:

Aqui quem fala é Daniel, Lisa muitíssimo obrigado pela apresentação, foi brilhante, muito boa a sua explanação sobre os fundamentos desse processo de desenvolvimento de políticas, você explicou muito bem sobre o processo que está em andamento e as oportunidade e a importância da participação de diferentes comunidades e muito boas também as referências para nós nos aprofundarmos mais no assunto.

Obrigado.

Nós temos agora um tempo para perguntas e discussões, eu vejo aqui no chat que o Antonio Medina já colocou uma pergunta, eu vou falar ela em português para a nossa tradução e o Antonio aqui diz que “Na Colômbia está tramitando uma nova lei de proteção de dados com

ênfase especial na economia digital, isso também está ocorrendo em outros países. A ICANN conhece esses projetos de lei? As políticas de WHOIS estão considerando estes cenários?”.

Então passo a palavra para a Lisa para essa pergunta.

LISA PHIFER:

Muito obrigado Antonio. É uma excelente pergunta e esse é um dos grande desafios do nosso PDP. Não só cumprir com a legislação de proteção de dados que já existe, mas também com esse projeto de lei e o principal desafio do grupo é listar quais são as leis de proteção de dados e isso faz parte desse processo de coleta de dados e nós também temos que entender qual é a tendência e como isso se aplica aos dados de registro.

Então temos que ver como é que essas políticas são interpretadas também, então esse grupo de trabalho na fase 1 tem que estabelecer exigências gerais ou políticas que vão determinar as políticas de dados de registro e ver como é que isso se aplica em cada jurisdição.

O grupo vai fazer uma recomendação, mas eu acho que isso vem na fase 1. Eu acho que levar em conta essas recomendações podem ser levada em conta durante o processo.

DANIEL FINK:

Obrigado Lisa. Aqui é Daniel falando novamente. Agora a próxima pergunta também está no chat da Natália Enciso do Paraguai que pergunta “Que tipo de proteção de dados estão sendo discutidas para

serem implementadas? Vocês irão seguir o modelo da União Européia?”.

Passo para a Lisa.

LISA PHIFER:

Natália muito obrigada pela pergunta.

Eu sei que você perguntou para o Antonio.

Toda a legislação de proteção de dados da União Européia são documentos muito importantes e o grupo está, atualmente, extraindo isso para o desenvolvimento de políticas e será considerado durante a fase 1.

Levando em conta que esse modelo não impede que o grupo de trabalho leve em conta a legislação de outras regiões, outros países. Em termos da proteção desses dados e quem vai ter acesso a esses dados.

DANIEL FINK:

Obrigado Lisa, aqui é Daniel novamente, agora uma pergunta do Ricardo da Venezuela que pergunta “Caso o novo sistema seja aprovado quando se espera a troca para o novo sistema?”. Uma pergunta em termos de cronograma, na sua visão aproximada quando nós teríamos um novo sistema caso o processo decida dessa forma?

LISA PHIFER:

Ricardo eu gostaria de poder dar uma resposta melhor.

Para esse processo ser aprovado primeiro precisam ser aprovadas políticas e um plano de implementação, então há várias etapas ainda antes de estabelecer um cronograma completo, isso é o que eu posso dizer, esse grupo está considerando cuidadosamente os sistemas e não achamos que o novo sistema vá, imediatamente, substituir o WHOIS. O WHOIS não será substituído de um dia para o outro, isso não é prático e parte das recomendações desse grupo de trabalho que esses dois sistemas coexistam por um tempo até verificar se esse novo sistema ele cumpre com seus objetivos antes de substituir o WHOIS.

Eu sei que eu não respondi a pergunta de uma programação concreta, de uma agenda concreta, mas o estabelecimento de um cronograma é parte do plano.

DANIEL FINK:

Muito obrigado Lisa e Ricardo pela pergunta. Mais uma pergunta da Natália sobre se nós ainda podemos participar do grupo de trabalho? Eu adicionaria também uma pergunta complementar sobre quais seriam as expectativas ou o que a Lisa gostaria de receber de feedback da nossa região em específico, qual seria a intenção da Lisa de ouvir sobre as contribuições da América Latina e do Caribe.

Obrigado, passo para a Lisa.

LISA PHIFER:

Então eu vou primeiro responder a pergunta da Natália que é, claro, nós queremos a contribuição ou aceitamos novos membros em qualquer momento, os membros do grupo de trabalho também tem que... você

pode participar como observador ou como membro e como membro você deve participar de teleconferências e do trabalho . Os observadores podem ver o que o grupo está fazendo na Wiki e também ouvir as gravações das teleconferências semanais e você pode ser membro e não ter mais tempo e ser só observador e voltar a ser membro.

A solicitação é que todos que são observadores ou queiram entrar como membros eles precisam estar atualizados, eles precisam saber em que ponto de trabalho o grupo está, porque há muitas discussões difíceis, é difícil chegar a um consenso, então se você entrar no meio da discussão você tem que saber muito bem o que está acontecendo.

Muito obrigado Terri por postar no chat os links.

A segunda metade da pergunta é como esse grupo pode contribuir para esse esforço e é claro a participação direta é muito bem-vinda, mas há outras formas de participar e de contribuir.

Foram publicadas 2 mensagens de contato pelo grupo dizendo como é que podem ser feitas contribuições, então, em primeiro lugar fazer uma revisão dos documentos já publicados, então qualquer documento a mais sobre o que nós ainda não discutimos serão bem-vindos.

Todas as contribuições são altamente relevantes para o nosso trabalho desde o início, então com as contribuições em geral, com informações relevantes pode ajudar muito nosso trabalho e a segunda mensagem publicada pelo grupo é sobre possíveis exigências, então nós temos uma lista de possíveis exigências, mas não precisa ler toda a lista. O que nós

queremos saber é se há outras exigências a qualquer outra coisa, que, como eu mencionei antes, um problema que você observou que é parte do processo, uma característica do WHOIS que você acha importante manter ou novas abordagens. Eu acho que as 2 perguntas foram sobre a conformidade com a proteção de dados, então essas contribuições vão garantir que o grupo leve em conta todas as perspectivas.

DANIEL FINK:

Muito obrigado Lisa, aqui é Daniel falando.

Excelentes respostas e obrigado também pela Terri pelo apoio aqui no chat.

Mais uma última pergunta se os colegas não tiverem mais fiquem a vontade para levantar a mão ou escrever no chat, mas eu vou me dar ao direito e fazer uma pergunta como curiosidade técnica.

Nós sabemos que a Lisa é uma especialista em novas tecnologias e muito está se discutindo hoje em dia sobre a nova onda de internet das coisas, né? Internet of things, que vai ingressar na internet em volumes muito grandes daqui a pouco. Então gostaria de saber a visão tecnológica da Lisa sobre quais são as características que o WHOIS ou o novo sistema deve considerar para este ingresso de tantos dispositivos na internet que vai acontecer muito em breve, obrigado.

LISA PHIFER:

É o tipo de pergunta que eu precisaria pensar um pouco mais, mas o que eu diria é que na internet das coisas todas as coisas individuais, por

assim dizer, podem ter um endereço, mas não necessariamente precisa ter um nome de domínio associado ao WHOIS, nós temos que pensar na internet das coisas, claro termos informações suficientes para resolver problemas ou questões associadas à internet das coisas.

DANIEL FINK:

Perfeito Lisa, muito obrigado.

Então eu perguntaria aos nossos amigos se teríamos mais alguma pergunta? Temos mais poucos minutos restantes, caso contrário nós podemos finalizar nossa chamada.

Não sei se tem mais alguém interessado com mais alguma dúvida. Vejamos se alguém está escrevendo no chat. Natália parece que está escrevendo “No more questions. Very clear.”.

Muito bem, perfeito, então Lisa muitíssimo obrigado pela apresentação e esclarecimentos, nós aprendemos muito com você essa noite e com certeza a sabedoria que você trouxe para a nossa região vai contribuir muito para a nossa elaboração de processos e políticas, estamos aqui sempre a disposição quando você precisar.

Obrigado aos nossos participantes da comunidade LACRALO, muitíssimo obrigado aos nossos intérpretes e também a Terri que nos apoiou em toda a estrutura.

Eu vou passar a palavra agora a Terri que vai comentar sobre a nossa avaliação sobre o webinar. Muito obrigado a todos, boa noite e Terri é com você, muito obrigado.

TERRI AGNEW:

Muito obrigado Daniel e agradeço a todos por participarem, eu gostaria de pedir que ficasse mais um pouquinho para responder 6 perguntas de avaliação. Nós estamos aqui com as perguntas, então esse momento do webinar para vocês, como é que foi, cedo demais, no momento certo ou tarde demais? Então a avaliação vai aparecer aqui do lado direito da tela.

A pergunta 2, quantos anos de experiência você tem na comunidade da ICANN? Responda agora, então menos de 1 ano, de 1 a 2 anos, 3 a 5, 5 a 10 e mais de 10 anos.

Pergunta 3, como foi a tecnologia utilizada para esse webinar? Como é que foi o áudio, vídeo, a conexão telefônica? 5 a 1 de muito boa a muito ruim.

A pergunta 4, o palestrante demonstrou domínio do tema? Então de 5 bastante até 1 pouco.

Pergunta 5, você ficou satisfeito com esse webinar? 5 a 1, muito satisfeito a insatisfeito e a última pergunta, você pode digitar aí a sua resposta, quais temas que você gostaria que fossem apresentados nos próximos webinars?

Muito obrigado novamente por participarem e isso conclui o nosso webinar hoje. Não se esqueçam de desconectar as linhas e tenham uma boa noite.